



Trabalhos Científicos

Título: Hipovitaminose D Em Crianças E Adolescentes Asmáticos Atendidos Em Um Hospital De Referência Na Cidade De Fortaleza, Estado Do Ceará.

Autores: GEORGE LACERDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); OLIVIA ANDRÉA ALENCAR COSTA BESSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAULA VITÓRIA PEREIRA MOTOYAMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução: Diversos estudos têm revelado hipovitaminose D em diferentes populações e faixas etárias em todo o mundo. A insuficiência de vitamina D (VD) também vindo sendo apontada como um fator de risco para diversas doenças alérgicas, incluindo a asma. Objetivos: Analisar a relação entre os níveis séricos da vitamina D em crianças e adolescentes asmáticos. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, observacional, do tipo caso-controle. Foram recrutados 80 crianças e adolescentes (40 asmáticas e 40 não-asmáticas, pareados por sexo e idade), entre 1 e 18 anos, atendidos em dois ambulatorios (pneumologia e pediatria geral) de um hospital de referência no estado do Ceará. Foram excluídos, do estudo, indivíduos com outras enfermidades com repercussão respiratória e/ou patologias e/ou em uso de medicamentos que interferiam no metabolismo da VD. Foi utilizado na categorização dos níveis séricos de VD, as recomendações atuais definidas pela literatura: deficiência (< 20 ng/mL); insuficiência (entre 20 e 29 ng/mL) e suficiência (> 30 ng/mL). Resultados: Entre os asmáticos (nível médio de VD: 29,91 ± 6,22), sendo: 42,50% de suficiência; 55% de insuficiência; e 2,5% de deficiência de VD. Já no grupo controle (nível médio de VD: 30,52 ± 12,19), encontrou-se: 45% de suficiência; 42,5% de insuficiência; e 12,5% de deficiência. Conclusão: Os achados preliminares mostram uma prevalência de níveis de vitamina D insuficientes ou deficientes semelhante nos dois grupos. O grupo de asmáticos tem um número maior de pacientes com insuficiência de VD, entretanto há um número maior de crianças com deficiência de VD no grupo controle. É necessário ampliar o número de crianças avaliadas para resultados mais consistentes. A aferição dos níveis plasmáticos de VD pode ser considerada na avaliação de rotina de crianças asmáticas, já que a deficiência de VD é altamente prevalente nesta população e está associado à exacerbação da asma.